

Como manter os princípios de Segurança e Qualidade em tempos de COVID19?

Paola Andreoli

Gerente de qualidade, segurança do paciente
e desfechos clínicos

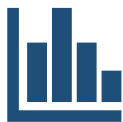
Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Qualidade e Segurança do Paciente



Conhecer, padronizar e implantar melhores práticas

- Reduzir variabilidade
- Eliminar má prática
- Reduzir desperdício
- Aumentar a Segurança dos processos



Analisar desempenho e propor melhorias

- Monitorar
- Analisar
- Melhorar



Aumentar o conhecimento sobre os processos

- Aumentar a proficiência do sistema
- Qualificar pessoas
- Aumentar a eficiência do cuidado

Como manter os princípios de Segurança e Qualidade em tempos de COVID19?

Enfrentamento da pandemia

- I. Pontos críticos no plano de enfrentamento
- II. Quais princípios da qualidade e segurança do paciente podem ajudar nesse momento?

Segurança para todos!

- I. Um olhar para além do atendimento à pandemia
- II. O desafio de manter a rotina sem comprometer o plano de enfrentamento

Enfrentamento da pandemia

I. Pontos críticos no plano de enfrentamento

II. **Quais princípios da qualidade e segurança do paciente podem ajudar nesse momento?**

Manter princípios de qualidade e segurança:

- Qualidade assistencial - Expansão do atendimento:
 - ✓ A área está segura no que se refere à equipamentos e pessoas?
 - ✓ Fluxo de transferência de pacientes mais graves está bem estabelecido?
 - ✓ Temos pessoas experientes na linha de frente?
- Segurança no diagnóstico - Manejo de casos
 - ✓ Existe um protocolos para triagem dos pacientes de acordo com sua gravidade?
- Monitoramento (indicadores)

Anexo 6 – Recursos de equipamentos existentes por setor do HOB – Número e Localização - Dados estimados:

Equipamento	S.E. Adulta	S.E. Ped	BC BO	U.T.I. Adulto	U.T.I. Ped	U.T.I. Neo U.C.P.N.	OBS Ped P.A.	Semi Int.	CC 1º and	P.A. C.R.	Total
Desfibrilador/cardioversor	2	1	3	7	1	1	0	1	0	0	16
Carrinho de PCR	2	1	3	5	1	3	0	1	1	0	17
Oxímetro transporte	2	1	9	3	1	18	1	2	1	2	38
ECG	1	1	0	5	1	0	0	1	1	1	11
Respirador de transporte	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Macas/ Leitos	22	12	21	30	10	38	11	30	32	45	251
Ventilador	14	4	11	33	12	20	0	0	0	0	94
Cilindro de O2 de transporte	2	1	3	3	1	3	1	2	1	2	19
Bombas de Infusão	44	7	10	90	20	50	1	10	12	10	254
Monitor multiparamétrico (PM, FC, FR, SaO2, Pi)	22	3	21	30	10	31	0	1	0	4	122
Ultra-som para FAST	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Salas cirúrgicas	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	11
Kit Gerenciamento de Crise	Farmácia do Pronto Socorro										20

Siglas setores	Nome dos setores	Localização
S.E. Adulta	Sala de Emergência Adulta	1º andar – Entrada Urgência
S.E. Ped	Sala de Emergência Pediátrica	1º andar – Entrada Urgência
B.C.	Bloco Cirúrgico	1º / 2º. andar
B.O.	Bloco Obstétrico	2º. Andar - Maternidade
U.T.I. Adulto	Unidade de Terapia Intensiva Adulto	1º / 2º / 3º. andar
U.T.I. Ped	Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	2º. andar
U.T.I. Neo	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	2º. andar
U.C.P.N.	Unidade de Cuidados Progressivos Neonatal	2º. andar
O.B.S. Ped. P.A.	Observação da Pediatria do Pronto Atendimento	1º. andar – Pronto Atendimento
Semi Int.	Semi – Internação Clínica	1º andar
C.C. 1º and	Clinica Cirurgica	1º andar
P.A./C.R.	Pronto Atendimento e Classificação de Risco	1º. andar – Pronto Atendimento

Projeto Lean
nas Emergências

Plano de Resposta Hospitalar ao COVID-19

HOSPITAL CIVIL LISBOA OBRA 136 TRASEL

Fatores de risco para complicações clínicas	Sintomas respiratórios	
	Trato respiratório superior	Trato respiratório inferior
Alto risco	Grupo B	Grupo D
Baixo risco	Grupo A	Grupo C

GRUPO B

Alto risco /Trato respiratório superior

- Oximetria de pulso
- TC de Tórax
- Solicitar teste rápido para influenza
- RT-PCR para SARS-CoV2
- Se alta hospitalar fornecer orientações sobre sinais de alarme para retorno.
- Se internação hospitalar solicitar exames: hemograma, PCR, glicemia,, ureia, creatinina, bilirrubina total e frações, troponina, D-dímero, DHL, coagulograma

GRUPO D

Alto risco/ Trato respiratório inferior

- Avaliar oximetria de pulso
- TC de Torax
- Solicitar teste rápido para influenza
- RT-PCR para SARS-CoV2
- Solicitar hemograma, PCR, glicemia,, ureia, creatinina, bilirrubina total e frações, troponina, D-dímero, DHL, coagulograma
- Iniciar oseltamivir se pesquisa viral não disponível ou aguardando resultado;
- Antibiótico se sinais de sepse
- Internação hospitalar recomendada

GRUPO A

Baixo risco/ Trato respiratório superior

- Avaliar oximetria de pulso
- Se alta hospitalar fornecer orientações sobre sinais de alarme para retorno.
- Se internação hospitalar solicitar exames: hemograma, PCR, glicemia,, ureia, creatinina, bilirrubina total e frações, troponina, D-dímero, DHL, coagulograma

GRUPO C

Baixo Risco/ Trato respiratório inferior

- Avaliar oximetria de pulso
- TC de Torax
- Solicitar teste rápido para influenza
- RT-PCR para SARS-CoV2
- Solicitar hemograma, PCR, glicemia,, ureia, creatinina, bilirrubina total e frações, troponina, D-dímero, DHL, coagulograma
- Iniciar oseltamivir se pesquisa viral não disponível ou aguardando resultado;
- Antibiótico se sinais de sepse
- Internação hospitalar recomendada

CORONAVÍRUS COVID-19

DIRETRIZES PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COVID-19

| Versão 1

tecnologia, Inovação e
Saúde - SCTIE

Quadro 4 Critérios de internação UTI versus Unidade de internação (Elaboração: Hospital Alemão Oswaldo Cruz).

Critérios de internação em UTI	Critérios de internação em unidade de internação
<ul style="list-style-type: none"> • qSOFA ≥ 2 • qSOFA = 1 e $sO_2 \leq 92\%$ • Insuficiência respiratória aguda com necessidade de ventilação mecânica invasiva • Necessidade de oxigênio suplementar acima de 2L/min para saturação acima de 92% 	<ul style="list-style-type: none"> • qSOFA = 1 • Saturação $< 92\%$ em ar ambiente • Paciente com acometimento pulmonar extenso no exame de imagem
<ul style="list-style-type: none"> • Hipotensão arterial (PAM < 65 mmHg ou PAS < 90 mmHg) • Frequência respiratória acima de 30 ipm persistente • Rebaixamento do nível de consciência 	<p>Critérios avaliados para calcular qSOFA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequência respiratória > 22 irpm (1 ponto) • Pressão arterial sistólica < 100 mmHg (1 ponto) • Alteração do nível de consciência (1 ponto)

Relatório do comitê estratégico de crise (01/2020)

Data: XX/XX/XXXX

I. Fluxo do paciente – porta de entrada

II. Fluxo do paciente - internação

III. Uso de recurso

IV. Força de trabalho

V. Plano de enfrentamento

Índice de utilização hospitalar	Experiência mundial
Taxa de Hospitalização ¹	10%-20%
Percentagem de Internação na UTI ²	2% a 5%
Tempo Médio de Permanência da UTI ³	15-21 dias

Indicadores de efetividade clínica	Experiência mundial
Taxa de Uso de Suporte Ventilatório Invasivo por pacientes com diagnóstico de COVID19 ¹	42%-47%
Percentagem de Letalidade por COVID19 ²	3,5% (Brasil); 5,5% (SP)
Taxa de adesão ao protocolo de triagem e internação	
Reinternação em 48h com mesmo CID	
Taxa de conversão de unidade de internação para UTI	
Índice de consumo de materiais essenciais	

Segurança para todos!

I. Um olhar para além do atendimento à pandemia

II. O desafio de manter a rotina sem comprometer o plano de enfrentamento

Quão resiliente é sua instituição?

- Há áreas pouco “afetadas” pelos processos de manejo do COVID19?

Pontos importantes

- Proteger pessoas e processos, segregando fluxos, por exemplo
- Centralização de alguns processos de melhoria:
 - Há notificações de eventos? Relacionadas à COVID e não COVID?
- Aprimorar a visão de Segurança, com foco em riscos (triggers): reabordagem cirúrgica, transferência para UTI de pacientes com código amarelo, por exemplo.

Segurança para todos!

- I. Um olhar para além do atendimento à pandemia
- II. O desafio de manter a rotina sem comprometer o plano de enfrentamento**

Você sabe responder como estão performando os padrões de prática?

E o gerenciamento dos riscos? O que é crítico?

Como área de apoio:

- ✓ Estar disponível e presente;
- ✓ Manter monitoramento de processos críticos (protocolos, por exemplo);
- ✓ Dar seguimento a projetos essenciais (projeto Robô Laura)

É tempo de grandes mudanças...

aquilo que nos desafia no momento....

será certamente o aprendizado para um futuro mais preparado!



*O compromisso da Qualidade e Segurança do Paciente é garantir a aplicação dos padrões, dar suporte à novas soluções e aprender ao máximo... mantendo um olhar para o **FUTURO!***



SOBRASP

Sociedade Brasileira para a Qualidade
do Cuidado e Segurança do Paciente



Sociedade
Brasileira de
Anestesiologia